

NOTA SOBRE PUBLICAÇÃO ANTERIOR (RETIFICAÇÃO)

DO PROVÁVEL ENCONTRO DO STRONGYLOIDES STERCORALIS MACHO PARASITA DO HOMEM.

MARGARIDA DOBLER KOMMA WILLIAM BARBOSA

Procedendo pesquisa de larvas de *Strongyloides stercoralis* pelo higro e termotropismo, obtivemos três helmintos adultos machos, que descrevemos como prováveis *S. stercoralis* machos parasitos do homem. (Rev. Pat. Trop. 1:63-67).

Recente estudo de helmintos do gênero *Rhabditis* sp. colhidos do ouvido de bovinos, levou-nos a reexaminar o material descrito, resultando a necessidade de retificar a provável posição taxonômica citada, para o do gênero *Rhabditis* sp.

Corroborando esta conclusão, chegou-nos uma missiva do ilustre professor Maurice D. Little

da Tulane University USA, informando-nos que, estudando as ilustrações do nosso trabalho conclui que se trata de nematódeos do gênero *Rhabditis* sp., possivelmente, *Rhabditis* (Rhabditella).

Quanto a controvérsia sobre a existência ou não do *Strongyloides stercoralis* macho parasita, conclui ele pela sua não existência, reportando-se a diversos pesquisadores e seus trabalhos e, como os mais conclusivos, os de Garham (1963) com *S. ratti* e seus próprios, Little 1966, com *S. venezuelensis* em que a infecção do hospedeiro vertebrado foi estabelecida com uma única larva infectante.

NOTE ON A PREVIOUS PUBLICATION

THE PROBABLE FINDING OF MALE STRONGYLOIDES STERCORALIS PARASITE OF MAN

In our investigation on larvae hygro and thermotropism, we obtained three adult male worms,

which we described as probable male human *S. stercoralis* (Rev. Pat. Trop. 1:63-67).

Recent investigations on helminths of the genus **Rhabditis** sp., obtained from the ear of bovines made us reexamine the described material and conclude that in fact the helminths belonged to the genus **Rhabditis** sp.

A letter from Dr. Maurice D. Little, a renowned Professor of Tulane University USA confirmed our conclusion. He informed us that the illustrations in our

work are nematodes of the genus **Rhabditis** sp., probably *rabitidis* (Rabditella).

As to the controversy about the existence or not of *Strongyloides stercoralis*, male parasite, he concludes for its non-existence. He refers to the work of several investigators, such as those of Garham (1963) with *S. ratti* and to his own, Little (1966) with *S. venezuelensis*, in which infections in the vertebrate host was determined by a single infecting larva.